

-----ATA Nº 23-----

Aos vinte e três dias do mês de dezembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Sermonde, sito na Rua de Sermonde n.º 126, a Assembleia de Freguesia reuniu em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos -----

Ponto um - Leitura, discussão e votação de atas. -----

Ponto dois - Período de antes da Ordem do Dia. -----

Ponto três - Período de intervenção do público. -----

Ponto quatro - Período da Ordem do Dia: -----

Ponto 4.1 - Discussão e votação da Proposta da Junta de Freguesia quanto à autorização da celebração de formas de cooperação e protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Ponto 4.2 - Discussão e votação das opções do plano de atividades e da proposta de Orçamento para o ano de 2017. -----

Ponto 4.3 - Conhecimento e apreciação do plano de pagamentos plurianuais. -----

Ponto 4.4 - Discussão e votação do mapa de pessoal dos serviços das Freguesias para o ano 2017. -----

Ponto 4.5 - Ratificação do Contrato Interadministrativo entre o Município de Vila Nova de Gaia e a União de Freguesias de Grijó e Sermonde para Apoio na Carência Económica e Emergência Social. -----

Ponto 4.6 - Ratificação do Acordo de Colaboração entre o Município de Vila Nova de Gaia e a União de Freguesias de Grijó: Colónias Balneares 2016. -----

Ponto 4.7 - Ratificação do Acordo de Colaboração entre o Município de Vila Nova de Gaia e a União de Freguesias de Grijó e Sermonde: Marchas de S. João 2016. -----

Ponto 4.8 - Ratificação do Acordo de Parceria entre o Município de Vila Nova de Gaia e a União de Freguesias de Grijó e Sermonde: Jogos Juvenis de Gaia 2016. -----

Ponto 4.9 - Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes elementos: -----

Pelo Partido Socialista (PS), José Manuel de Almeida Couto, Filipa Nunes Lopes Moura, José Domingos Gonçalves Correia, José Carlos da Costa Ferreira, Mário Filipe Cruz, em

*Amã
Filipe Horta*

substituição de Fernando José Alves Pereira, e Francisco Manuel de Jesus Silva, em substituição de Karina Sofia Valente Oliveira. -----

Pela Coligação Gaia na Frente (PPD/PSD-CDS/PP), Rogério dos Santos Tavares, Manuel Joaquim Félix, Ana Sofia Félix e Gracelina Maria de Almeida Costa; faltou à reunião Paula Maria Leal Magalhães Dias Ferreira. -----

Pelo Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde (GRIJOS), Joaquim Alberto da Silva Rocha. -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Francisco Manuel Borges. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia, Joaquim César Ramos Rodrigues, Gil Manuel Camarinha Costa, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves, Maria João Costa e Manuel Quintas Sanhudo. -----

Entrando no ponto um - Leitura, discussão e votação de atas -, foi a ata n.º 22, referente à reunião do dia trinta de setembro de dois mil e dezasseis, aprovada com dez votos a favor, das bancadas do Partido Socialista, Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde e Coligação Gaia na Frente, uma abstenção, da bancada da Coligação Democrática Unitária, e um voto contra de um membro da Coligação Gaia na Frente, Sr. Rogério Tavares. -----

Na votação da ata ficou salvaguardada a impossibilidade de votação dos membros que não estiveram presentes na sessão a que dizia respeito, no cumprimento do artigo 34º, ponto 3, da Lei n.º 42/2014, de 11 de julho, que aprova o novo Código do Procedimento Administrativo -----

O Sr. Francisco Manuel Borges questionou qual a razão para que o documento referente às informações do Presidente de Junta tivesse sido reenviado pelo menos três vezes. Acrescentou que, apesar disso, na sua opinião as informações estavam erradas e as datas nele inscritas também, considerando haver pouca responsabilidade na execução destes documentos. -----

O Sr. Presidente de Junta esclareceu que a responsabilidade da elaboração deste documento é exclusivamente dele, afirmando que, de facto havia um erro é nas datas, não no conteúdo do mesmo. -----

Entrando no ponto dois - Período de antes da Ordem do Dia -, o Sr. Francisco Manuel Borges começou por solicitar os documentos comprovativos dos gastos na requalificação da Travessa da Divina Providência, em dois mil e nove e em dois mil e treze, garantindo

que ali nunca foi efetuada obra alguma, excetuando o que ali foi feito recentemente pelo atual Executivo, sendo que os respetivos moradores estão na disponibilidade de comparticipar financeiramente. Quanto ao cruzamento da Asprela com a Junta de Sermonde, na sua perspetiva este não está executado de acordo com o projetado, faltando uma rotunda, beneficiando apenas os moradores e o comércio lá existente. Questionou se a Câmara Municipal já teria feito o pagamento do protocolo de cento e cinquenta mil euros à Junta de Freguesia, lembrando que, apesar de se continuar a protocolar novas obras, a obra da Ponte do Cabouco continua por ser feita. No uso da palavra, acrescentou que tem assistido a uma enorme promiscuidade entre a Junta de Freguesia e Igreja, em Grijó, tendo esta sido muito beneficiada na doação de verbas por parte da Câmara Municipal para a construção do lar, verbas essas que poderiam ser aplicadas em obra na dita freguesia. Prosseguiu referindo que o Sr. Presidente de Assembleia e o Sr. Presidente de Junta têm por obrigação fazer cumprir com as deliberações tomadas em Assembleia de Freguesia, como é o caso da criação de uma Comissão de verificação das delimitações geográficas das freguesias. Finalizou questionando sobre o ponto de situação do terreno dos Granhões, em Murracezes, sobre o relatório de contas das Noite de Verão 2016 e qual o resultado do orçamento participativo do ano transato, pretendendo saber, igualmente, se no presente ano ele vai existir. -----

Tomando a palavra, o Sr. Rogério Tavares solicitou ao Sr. Presidente de Junta que o informasse sobre o valor do saldo deixado pelo anterior Executivo. -----

No uso da palavra, o Sr. Francisco Manuel de Jesus Silva congratulou o Executivo pela realização da III Feira Social e do Emprego, cujo êxito é inquestionável. Questionou o Executivo sobre o que pode ser feito na área da prevenção rodoviária, no sentido de evitar acidentes tão graves como aquele que havia ocorrido há uns dias nas Vendas de Grijó. Felicitou a criação de mais uma associação em Grijó, na área do desporto, mais especificamente no atletismo. Sugeriu que fosse solicitada à Câmara Municipal a substituição dos bancos partidos na alameda do Mosteiro de Grijó, por blocos de granito. À semelhança do que já acontece em Grijó, realçou que em Sermonde poderia haver, também, um local de alojamento para peregrinos dos caminhos de Santiago. Por último, referiu ser importante a criação de uma agenda cultural que englobasse todos os eventos das freguesias para maior divulgação e adesão da população. -----

Amor
Flip House

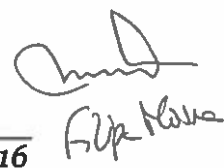
Intervindo, o Sr. José Domingos começou por felicitar o Executivo pela realização da III Feira Social e do Emprego, lembrando que as atividades culturais levadas a cabo por este Executivo vão muito além da realização das Noites de Verão, como ficou patente, por exemplo, na última sessão de Comemoração do 29º Aniversário da Elevação de Grijó a Vila. Depois de interpelar o Sr. Presidente da Junta sobre o ponto de situação dos processos em tribunal, disse estar particularmente agradado com a aproximação do início das obras de reabilitação viária entre o Padrão e as Vendas de Grijó, desejando saber como se iria processar a concretização desta obra. Dirigindo-se ao Sr. Francisco Manuel Borges, esclareceu que a criação da Comissão de verificação das delimitações geográficas das freguesias está prevista para o primeiro trimestre de dois mil e dezassete. -----

Em período de respostas, o Sr. Presidente de Junta começou por se dirigir ao Sr. Francisco Manuel de Jesus Silva, considerando a proposta de criação de uma agenda cultural muito pertinente, esclarecendo que tal iniciativa já foi tentada. Quanto ao acidente ocorrido nas Vendas de Grijó, informou que, infelizmente, este se ficou a dever a uma distração do condutor de um camião. Contudo, disse, a Junta irá contactar a Câmara Municipal no sentido de se colocar nessa zona sinais luminosos nas passadeiras e, eventualmente, semáforos. Terminou, afirmando que os jardins do Mosteiro de Grijó são da competência da Igreja. -----

Em resposta ao Sr. José Domingos, o Sr. Presidente de Junta informou que a obra da rua Américo Oliveira e da rua do Padrão será feita por fases, sendo que na primeira tranche serão investidos cento e cinquenta mil euros, sendo que num dos lados da rua terá passeio para peões e será feita a rede de recolha de águas pluviais. Esta é uma obra de grande complexidade, lamentando que membros de outras bancadas apenas se limitem a criticar o que é ou será feito, devendo, então, assumir publicamente que, para eles, esta obra só deveria ser realizada apenas quando a obra da Ponte do Cabouco estivesse concluída. -----

Respondendo ao Sr. Rogério Tavares, o Sr. Presidente de Junta estranhou o facto de, sendo ele o presidente do anterior executivo, não saber o saldo que deixou, esclarecendo, contudo, que após as eleições de vinte e nove de setembro de dois mil e treze o saldo deixado foi de sensivelmente dois mil euros. -----

Em resposta ao Sr. Francisco Manuel Borges, o Sr. Presidente de Junta informou que tem duas faturas, uma relativa a dois mil e nove e outra a dois mil e treze, para a mesma obra realizada na Travessa da Divina Providência. Acrescentou que o Sr. Francisco Manuel



Handwritten signature and initials in the top right corner.

Borges havia afirmado convictamente que nunca ali foi realizada obra nas datas apontadas, pelo que seria importante que fosse testemunha em processo a apresentar ao tribunal. Quanto ao protocolo da Câmara Municipal, de cento e cinquenta mil euros, referiu que este já foi pago, mas ainda não consta das contas, bem como o relatório de contas das Noites de Verão 2016, que será apresentado brevemente. Relembrou que a Câmara Municipal protocolou outras obras, como o Complexo Desportivo de Sermonde e não as concretizou ainda, não sendo por esse motivo que não se deva protocolar outras benfeitorias na União de Freguesias. Quanto ao orçamento participativo, enquanto não terminar o anterior e for avaliado, não será proposto outro, tendo esta sido uma opção do executivo. Quanto ao Cruzamento da Asprela com a Junta de Sermonde, está construído de acordo com o projetado, não faltando nenhuma rotunda, tal como se observou no momento em que foi projetada. Prosseguindo, disse considerar curioso o facto de ter acusado o executivo de promiscuidade com a Igreja quando, no mandato de mil novecentos e noventa e dois a mil novecentos e noventa e cinco, altura em que o Sr. Francisco Manuel Borges fazia parte do executivo, tenham sido doados mil contos para a Comissão de São Vicente de Paulo. -----

Intervindo, o Sr. Francisco Manuel Borges afirmou não acreditar no que acabava de ser dito e que o Sr. Presidente de Junta andava a aproveitar-se do lugar de ocupa. -----

Em resposta imediata, o Sr. Presidente de Junta disse tratar-se de uma acusação gravíssima, mostrando-se profundamente ofendido com a afirmação do Sr. Francisco Manuel Borges. Assim sendo, solicitou ao membro da Coligação Democrática Unitária que esclarecesse a Assembleia sobre o que acabara de afirmar. O Sr. Francisco Manuel Borges disse, contudo, que o faria em privado ao próprio Sr. Presidente da Junta. -----

Na continuação, o Sr. Francisco Manuel Borges referiu que não está contra os protocolos das obras, apenas considera que deveriam ser realmente feitas as que já estão deliberadas. Posto isto, apresentou três propostas: a primeira referente à requalificação da rua Professor Santos Júnior; a segunda à criação de dois lugares de estacionamento para deficientes no Largo de Santo António; a terceira à criação de uma cobertura no cemitério de Sermonde, para a colocação das urnas, em dias de chuva. -----

Intervindo, o Sr. Rogério Tavares referiu que só se pronunciará sobre as obras na Travessa da Divina Providência em tribunal. Sublinhou que, em dois mil e treze, em pleno período eleitoral, terá contactado a Dra. Amélia Traça que lhe terá informado que no momento pós eleições não poderia movimentar cheques, pelo que não terá procedido ao pagamento à

empresa Frutuoso Vasconcelos. Aproveitou para informar que todos os processos a que tem respondido em tribunal têm sido arquivados. -----

Usando da palavra, o Sr. Francisco Manuel de Jesus Silva esclareceu que o Sr. Presidente de Junta apenas fez menção ao saldo deixado pelo anterior executivo, esquecendo-se de referir o valor avultado de dívidas herdadas. -----

Confrontando o Sr. Francisco Manuel Borges, o Sr. José Domingos afirmou que o membro da Coligação Democrática Unitária havia referido noutras reuniões que se estão a aprovar ilegalmente documentos na Assembleia de Freguesia, pelo que gostaria de saber a razão pela qual aquele membro ainda não havia processado a Assembleia e o Executivo. -----

Respondendo, o Sr. Francisco Manuel Borges solicitou que lhe enviasse a ata onde isso está mencionado. -----

Em resposta ao Sr. Rogério Tavares, o Sr. Presidente de Junta afirmou não haver venda de terreno nem protocolo de cento e cinquenta mil euros para pagamentos de dívidas, esclarecendo que, em tribunal, o atual Executivo perdeu o caso com a Frutuoso Vasconcelos, pelo que a respetiva dívida deixada pelo anterior executivo irá ser paga. -----

Relativamente às propostas apresentadas pela Coligação Democrática Unitária, o Sr. Presidente de Junta informou que, não sendo estética uma cobertura no cemitério de Sermonde, a junta irá comprar uma tenda igual à das funerárias para poderem proceder à colocação das urnas em tempo de chuva. Quanto à proposta de requalificação da rua Professor Santos Júnior, informou, também, que foi já enviada proposta à Câmara Municipal, nesse sentido. -----

Intervindo, o Sr. Joaquim Alberto Rocha, membro do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde, reclamou pelo facto de não ter tido acesso às propostas apresentadas. --

O Sr. José Domingos afirmou que, a primeira proposta se revelava extemporânea, na medida em que existia já um pedido formal da junta à Câmara Municipal para a requalificação da rua Professor Santos Júnior; quanto à segunda proposta, considerava-a interessante e importante, ressaltando que o sítio definido para os lugares de estacionamento poderá ser outro e não o indicado na proposta apresentada; no caso da terceira proposta, sugeriu que esta fosse retirada, pelo facto de o executivo ter já planeada a instalação de uma cobertura no cemitério de Sermonde, para os efeitos enunciados. -----

Neste momento, o Sr. Francisco Manuel Borges salientou que se sente satisfeito por apresentar propostas, ainda que não sejam aprovadas. -----

Handwritten signature and text:
Fp 12/12

Submetida a votação a primeira proposta, referente à requalificação da rua Professor Santos Júnior, foi esta rejeitada com seis votos contra, da bancada do Partido Socialista, cinco votos a favor, das bancadas da Coligação Gaia na Frente e Coligação Democrática Unitária, e uma abstenção, por parte da bancada do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde. -----

Posta a votação a segunda proposta, relativa à criação de dois lugares de estacionamento para deficientes no Largo de Santo António, foi esta aprovada com onze votos a favor, das bancadas do Partido Socialista, da Coligação Gaia na Frente e Coligação Democrática Unitária, e uma abstenção, por parte da bancada do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde. -----

Colocada a votação a terceira proposta, referente à criação de uma cobertura no cemitério de Sermonde, para a colocação das urnas em dias chuvosos, foi esta rejeitada com seis votos contra, da bancada do Partido Socialista, cinco votos a favor, das bancadas da Coligação Gaia na Frente e Coligação Democrática Unitária, e uma abstenção, por parte da bancada do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde. -----

Prestando declaração de voto, o Sr. Joaquim Alberto Rocha afirmou ter-se absterido na votação das proposta apresentadas pela Coligação Democrática Unitária por ter recebido os documentos para análise tardiamente, da parte do respetivo proponente. -----

Na continuação, o Sr. Presidente de Assembleia apresentou um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Jesus Ferreira Sousa Campos, que ocupou, outrora, o lugar de Presidente da Assembleia de Freguesia de Grijó. Submetido a votação, foi este voto subscrito por todas as bancadas e aprovado por unanimidade . -----

Posto isto, deu-se início ao período destinado à intervenção ao público, após inscrição para o efeito. -----

O Sr. José Ferreira reforçou a necessidade de a junta intervir mais na prevenção rodoviária e na colocação de mais sinalética de trânsito, nomeadamente sinais de STOP e sinalizações luminosas nas passadeiras. Lamentou o facto de, enquanto líder da Coligação Democrática Unitária, ter recebido convite para a Presidência Aberta da Câmara Municipal, mas não ter recebido convite para as Comemorações do 29º Aniversário de Elevação de Grijó a Vila. Questionou, por fim, qual a razão por que algumas obras estão a ser embargadas por não terem saneamento e outras, com fossa sética, são aprovadas, apresentando um caso concreto. -----

Respondendo, o Sr. Presidente de Junta corroborou com algumas das recomendações relativas à sinalética de trânsito. Quanto aos convites, refere que o email onde receberam o convite para a Presidência Aberta da Câmara Municipal continha o convite para as Comemorações do 29º Aniversário de Elevação de Grijó a Vila, bem como o lançamento do livro sobre os Caminhos de Santiago. No entanto, para além do email, houve contactos telefónicos. -----

Entrando no ponto quatro - Período da Ordem do Dia - foi discutida e votada a Proposta da Junta de Freguesia quanto à autorização da celebração de formas de cooperação e protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial das freguesias de Grijó e Sermonde, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Neste momento, o Sr. Presidente de Assembleia propôs que os pontos 4.2, 4.3 e 4.4 fossem analisados em conjunto, ainda que votados em separado, proposta quer mereceu a anuência de todos os membros da assembleia. -----

Assim, tomando a palavra, para uma explicitação dos pontos em discussão, o Sr. Presidente de Junta sublinhou que o plano e orçamento para 2017 é justo e equilibrado, havendo mais despesas de capital do que receitas, como se poderia verificar pela leitura do documento entregue. -----

Intervindo, o Sr. Francisco Manuel Borges informou não ter comparecido à reunião de discussão do plano e orçamento pelas razões que já mencionou noutras sessões. Quanto ao plano, referiu estar satisfeito por este conter a frase "fazer mais e melhor", o slogan de campanha eleitoral da Coligação Democrática Unitária há três anos. Contudo, disse considerar tratar-se de um plano extenso, muito voltado para a vertente social, faltando-lhe projeções de obras para as freguesias. Questionou se o Complexo Desportivo de Sermonde será da freguesia ou da Tuna Juvenil de Sermonde. Relativamente ao orçamento, considerou ser uma brincadeira que não será cumprida, afirmando que as contas estão erradas e que o seu voto será contra. Prosseguindo, frisou que o anterior orçamento aprovado em Assembleia de Freguesia foi alterado e revisto pelo Executivo, num total de cerca de cento e vinte vezes, pelo que, na sua perspetiva, esta situação adultera o documento aprovado e ludibria as pessoas, não podendo, em consciência, pactuar com esta realidade. Questionou qual a razão para, na rubrica com pessoal, em dois mil e dezasseis, só estarem orçados duzentos e sessenta e dois mil euros, quando, em dois mil e quinze,

estavam trezentos e trinta e quatro mil euros, sendo que foram gastos trezentos e sessenta e oito mil euros. Afirmou, ainda, que o Executivo está a enganar o povo, não tendo responsabilidade no que faz, pelo que o orçamento proposto é uma brincadeira que será alterada até abril de dois mil e dezassete, exigindo, por isso, verdade e coerência no que é feito e proposto pelo Executivo. -----

Tomando a palavra, o Sr. Francisco Manuel de Jesus Silva felicitou o Executivo pelo plano e orçamento propostos, salientando algumas das medidas que são marca deste mandato, evidenciando a criação de uma loja social em Grijó, o apoio na criação da equipa de basquete adaptado, as férias desportivas, a criação da rota histórica de Júlio Dinis, entre outras. -----

Por seu turno, o Sr. José Domingos disse considerar tratar-se de um plano e orçamento equilibrado, ajustado e coerente, de acordo com o proposto em campanha eleitoral. Relembrou, ainda, o esclarecimento já efetuado em sessões anteriores, sublinhando que há diferenças significativas entre alteração e revisão do orçamento, pelo que uma alteração orçamental poderá ser feita pelo executivo sem aumento da despesa, enquanto que uma revisão orçamental tem que ser proposta pelo Executivo à Assembleia de Freguesia para posterior aprovação. -----

Em período de resposta, o Sr. Presidente de Junta lamentou que o Sr. Francisco Manuel Borges não consiga perceber a diferença entre alteração e revisão orçamental, demonstrando que não tem cuidado ao ler a documentação enviada. Frisou que nunca foram acrescentadas rubricas novas nem alteradas quaisquer verbas, tendo todos os relatórios de contas sido aprovados em Tribunal de Contas, comprovando, assim, a sua validade, veracidade e viabilidade. Neste contexto, informou que a rubrica relativa à despesa com pessoal está separada por imperativo legal. Concluindo, lamentou que a Coligação Democrática Unitária não consiga reconhecer uma única obra em Sermonde, limitando-se a apontar erros atrás de erros. Esclareceu que, de facto, a Junta tem investido em Sermonde, mas nunca como poderia e deveria fazer, devido ao facto de estarem sobretudo preocupados com a realidade de Grijó, muito mais carenciada. -----

Intervindo, o Sr. Francisco Manuel Borges afirmou ser contra a união das freguesias. Face ao exposto, o Sr. Presidente de Junta aconselhou-o a não participar e intervir. -----

O Sr. Francisco Manuel Borges considerou que o Sr. Presidente de Junta estaria a provocá-lo, não respondendo às suas questões. Solicitou, então, que quantificasse o que gastou em Grijó e em Sermonde em dois mil e dezasseis. -----

Respondendo, o Sr. Presidente de Junta reforçou que faz a gestão de uma União de freguesias, não de Grijó e Sermonde, como freguesias isoladas, sublinhando que, só em dois mil e dezasseis, em arruamentos em Grijó gastou cerca de cento e quinze mil euros, sendo que em Sermonde não gastou nada. -----

Submetido a votação o documento sobre as opções do plano de atividades e da proposta de Orçamento para o ano de 2017, foi este aprovado com sete votos a favor, das bancadas do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde, dois votos contra, um da bancada da Coligação Gaia na Frente - Sr. Rogério Tavares - e outro da Coligação Democrática Unitária, e três abstenções, por parte da bancada da Coligação Gaia na Frente. -----

Conhecido e apreciação o plano de pagamentos plurianuais, foi votado o mapa de pessoal dos serviços das Freguesias para o ano 2017, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Dado o adiantado da hora, propôs o Sr. Presidente da Assembleia que a sessão fosse continuada, em segunda reunião, noutra data, o que foi aceite por unanimidade. Assim sendo, foi lida a minuta da ata desta primeira reunião, sendo que, submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, eram 00:20 horas, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela 1ª secretária. -----

O Presidente da Assembleia



José Manuel de Almeida Couto

A 1ª Secretária



Filipa Nunes Lopes Moura